

Acervo de livros para quem? Os serviços de empréstimo e de reserva em questão

Maria Naires Alves de Souza
Bibliotecária
Mestranda em Políticas Públicas e
Gestão da Educação Superior/UFC
marianaires@yahoo.com.br

Rosane Maria Costa
Bibliotecária
rosanemariacosta@gmail.com

Raimundo Cezar Campos do Nascimento
emprestimobcs@ufc.br

Resumo

Objetiva-se apresentar o panorama dos empréstimos e de reservas de livros na Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS)/UFC pelo lapso temporal de dez anos (2013-2023) e assinalar prováveis fatores que levaram os usuários a utilizarem ou não esses serviços nesse período. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quali-quantitativa. Investigou-se os relatórios de gestão do Sistema Integrado de Bibliotecas – Pergamum da UFC. Aplicou-se questionário aleatório com os usuários na BCS. Experienciou-se a ampliação da quantidade de livros emprestados e prazo de devolução nas bibliotecas da UFC. A última atualização do acervo físico deu-se em 2014. Compraram-se livros eletrônicos em 2010. Assinou-se em 2022 a plataforma Minha Biblioteca de livros eletrônicos. Os empréstimos e reservas da BU/UFC, de 2013 a 2018, mantiveram-se uniforme, a partir de 2018 observa-se a tendência de queda. A BCS/UFC apresenta redução de empréstimos e de reservas desde 2013. Os estudantes revelaram buscar livros “livres na internet” e em plataformas digitais ilícitas. A curva de tendência de queda do número de livros emprestados pela BCS acompanha a curva de tendência do Sistema de Bibliotecas; ocorreram oscilações pelas características particulares do público atendido e por ações iniciadas na BCS. Infere-se que a tendência de decréscimo de empréstimos e de reservas no Sistema de Bibliotecas da UFC e conseqüentemente na Biblioteca de Ciências da Saúde tem como fatores motivadores: o uso das novas tecnologias, mudanças nas regras para empréstimos, desatualização do acervo e interrupção da oferta dos serviços seja pela pandemia da COVID-19 ou por greves de servidores.

Palavras-chave: acervos. serviços de empréstimo. serviços de biblioteca.

Collection of books for whom? The loan and reserve services in question

Abstract

The objective is to present the overview of loans and book reserves in the Health Sciences Library (BCS)/UFC over ten years (2013-2023) and to point out the probable factors that led users to use or not use these services during this period. This is an exploratory and descriptive study with a qualitative and quantitative approach. The management reports of the UFC's Integrated Library System - Pergamum - were investigated. A random questionnaire was administered to users of the BCS. The number of books on loan and the return period at the UFC libraries were increased. The physical collection was last updated in 2014. Electronic books were purchased in 2010. The My Library e-book platform was subscribed to in 2022. From 2013 to 2018, BU/UFC's loans and reservations remained uniform, but from 2018 onwards there has been a downward trend. BCS/UFC has seen a drop in loans and reservations since 2013. Students revealed that they search for "free" books on the internet and illicit digital platforms. The downward trend in the number of books borrowed by the BCS follows the trend curve of the Library System; there have been fluctuations due to the particular characteristics of the public served and actions initiated at the BCS. It can be inferred that the downward trend in loans and reserves in the UFC Library System, and consequently in the Health Sciences Library, has the following motivating factors: the use of new technologies, changes in the rules for loans outdated collections, and the interruption in the provision of services, whether due to the COVID-19 pandemic or staff strikes.

Keywords: library collections. library circulation. library services.

1 INTRODUÇÃO

Os acervos físicos, especialmente livros, têm passado por severas mudanças nos quesitos de acesso e uso.

O advento das tecnologias da informação e comunicação proporcionou às bibliotecas adquirirem os acervos de livros eletrônicos, que entraram em concorrência direta com os acervos de livros físicos. Outro viés diz respeito às plataformas digitais de livros, cujos acervos puderam ser complementados aos acervos já existentes através de contratos de assinaturas.

Com essa concorrência e as vantagens dos livros digitais, relativas ao espaço de armazenamento e quantidade de usuários que podem ser conectados de forma concomitante, segundo os relatórios de gestão os acervos de livros físicos passaram a ser menos procurados para empréstimo domiciliar.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (BU/UFC) e por conseguinte a Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS) têm passado por esse revés nos últimos anos. Os relatórios de empréstimos e de reservas de livros revelam uma queda expressiva na procura por esses materiais.

Paralela à questão acima mencionada, houve fatores que influenciaram na presença ou ausência de usuários nas bibliotecas, como o período da pandemia da COVID-19, greves de servidores, avanço do uso de aplicativos de leitura etc.

O objetivo deste artigo é apresentar o panorama dos empréstimos e de reservas de livros na BCS/UFC pelo lapso temporal de dez anos (2013-2023), bem como apontar prováveis fatores que levaram os usuários a realizarem ou não os empréstimos e reservas nesse período.

2 ACERVO BCS/BU

O Sistema de Bibliotecas da UFC, doravante identificado por BU (Biblioteca Universitária), é composto por 20 bibliotecas distribuídas na Capital, Fortaleza, e no interior do estado do Ceará, a saber: Sobral, Russas, Quixadá, Crateús e Itapajé.

Atendendo às áreas de ciências humanas, ciências exatas e ciências da saúde, o acervo do sistema é constituído por 228.870 títulos e 603.244 exemplares (dados até 31/07/2023), entre livros, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso, eventos, folhetos, relatórios, material multimídia e objetos (Pergamum/UFC, 2023), e cerca de 24.549 títulos de livros eletrônicos (dados de 2022) (Anuário Estatístico da UFC, 2023).

Por sua vez, o acervo de livros da BCS é constituído para atender a comunidade acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação da área de ciências da saúde da UFC, sendo acessível também para os servidores do Complexo Hospitalar da Universidade, conforme o vínculo do usuário. Atualmente são cinco cursos de graduação (medicina, fisioterapia, enfermagem, odontologia e farmácia) e 17 de pós-graduação (Ciências Cardiovasculares, Ciências Médicas, Ciências Médico-Cirúrgicas, Ciências Morfofuncionais, Farmacologia (Acadêmico), Farmacologia (Profissional), Fisioterapia e Funcionalidade, Medicina Translacional, Microbiologia Médica, Patologia, Saúde da Mulher e da Criança, Saúde Pública, Ciências Farmacêuticas, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos, Enfermagem, Odontologia e Saúde da Família (RENASF) (Universidade Federal do Ceará, 2023d).

Em 2010, a BU/UFC adquiriu 8.500 títulos de livros eletrônicos das editoras Atheneu, Zahar e Springer nas mais diversas áreas do conhecimento, em texto completo, em língua portuguesa e estrangeira. Destaca-se que os livros eletrônicos da editora Atheneu são da grande área de ciências da saúde (UFC, 2023b).

Em junho de 2022 foi realizada a assinatura e disponibilização de acesso à plataforma de livros digitais Minha Biblioteca, ocasião em que se ofereceu acesso a um amplo acervo multidisciplinar com milhares de títulos em português, divididos em sete catálogos: Ciências Jurídicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Saúde, Medicina e Odontologia, Ciências Pedagógicas e Letras e Arte (UFC, 2022).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, pois “a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto” (Severino, 2016, p. 130). De acordo com Rodrigues,

descritivo é o estudo que apresenta informações, dados, inventários de elementos constitutivos ou contíguos ao objeto, dizendo o que ele é, do que se compõe, em que lugar está localizado no tempo e no espaço, revelando periodicidades, indicando possíveis regularidades ou irregularidades, mensurando, classificando segundo semelhanças e diferenças, situando-o conforme as circunstâncias (Rodrigues, 2007, p. 29).

Quanto ao método de abordagem, deu-se pelo método misto, ou seja, qualitativo e quantitativo. Segundo Gil, “a pesquisa qualitativa torna-se, portanto, muito útil como delineamento de estudos exploratórios, que têm como finalidade alcançar uma nova compreensão do problema ou a construção de hipóteses” (Gil, 2021, p. 16). Para Creswell (2020, p. 217), “os dois métodos são integrados durante a fase de interpretação de dados”. E ainda:

Métodos mistos sequenciais explanatórios é uma abordagem de métodos mistos que envolve um projeto em duas fases em que o pesquisador coleta dados quantitativos na primeira fase, analisa os resultados e então usa uma

fase qualitativa para ajudar a explicar os resultados quantitativos (Creswell, 2020, p. 207).

Elaborou-se a pesquisa tomando como base os relatórios de gestão no lapso temporal de 2013 a julho de 2023 do Sistema Integrado de Bibliotecas – Pergamum da Universidade Federal do Ceará. O objeto pesquisado foram os relatórios de empréstimo e de reservas de livros. Buscou-se nos relatórios acima mencionados averiguar a quantidade de empréstimos e de reservas no período ora pesquisado.

No percurso metodológico, foram aplicados de forma aleatória 107 questionários (Apêndice A) com o intuito de conhecer onde e como os usuários estão buscando acervo para seus estudos. Sendo que o local em que se aplicou o questionário foi a Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS) da UFC.

Os dados coletados foram dispostos em gráficos que serão apresentados a seguir.

4 RESULTADOS

A aquisição do software Pergamum para as bibliotecas da UFC ocorreu em 2003.

Aos poucos, todas as bibliotecas da universidade foram automatizando as suas atividades. Desde então, o monitoramento de empréstimos e de reservas de livros através dos relatórios emitidos pelo Pergamum facilitou o dimensionamento do uso do acervo das bibliotecas do sistema pelos usuários.

Vivenciou-se através dos anos a ampliação da quantidade de livros a serem emprestados em todas as bibliotecas da UFC, bem como o prazo para devolução, respectivamente: quatro livros por 14 dias (2003); seis livros por 14 dias (2009); oito livros por 14 dias (2010); 10 livros por 16 dias (2013); 12 livros por 18 dias (2014); 14 livros por 21 dias (2015) e 16 livros por 25 dias (2016) (UFC, 2016). Hoje, o empréstimo domiciliar na BU permite ao usuário tomar por empréstimo 16 livros por 30 dias, podendo renovar por até 10 vezes caso o livro não tenha sido reservado e nem esteja em atraso. A multa por item atrasado e por dia útil é de um real (R\$1,00) (UFC, 2023c).

De 2008 até 2014 o acervo de livros físicos foi atualizado por meio de editais do Programa Especial de Atualização dos Acervos de Bibliotecas/UFC (ver figura 1).

Figura 1 - Editais de Atualização dos Acervos de Bibliotecas /UFC

Editais

Editais do Programa Especial de Atualização dos Acervos de Bibliotecas/UFC: destinam recursos para a renovação dos acervos bibliográficos dos cursos por meio da aquisição de títulos impressos indicados pelas coordenações de curso.

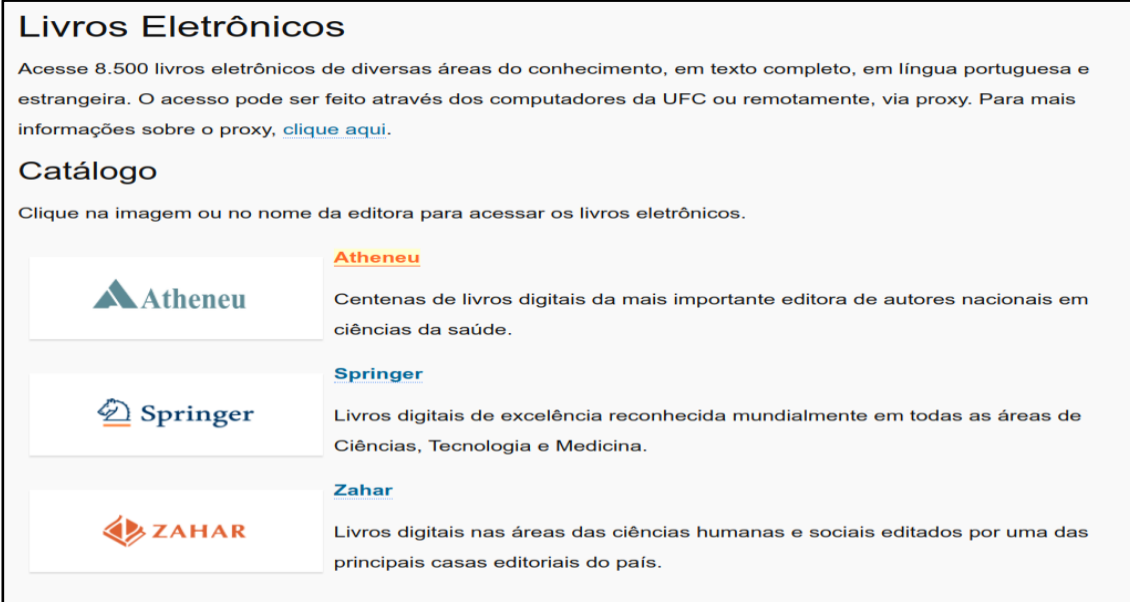
- [Retificação do Edital Nº 01/2014, de 12 de agosto de 2014](#) (PDF 222 KB)
- [Edital Nº 01/2014, de 01 de agosto de 2014](#) (PDF 3 MB)
- [Edital Nº 01/2013, de 15 de outubro de 2013](#) (PDF 4 MB)
- [Edital Nº 01/2012, de 29 de outubro de 2012](#) (PDF 2 MB)
- [Edital Nº 02/2011, de 10 de outubro de 2011](#) (PDF 7 MB)
- [Edital Nº 01/2011, de 18 de abril de 2011](#) (PDF 5 MB)
- [Edital Nº 01/2010, de 01 de junho de 2010](#) (PDF 8 MB)
- [Edital Nº 01/2008, de 15 de maio de 2008](#) (PDF 92 KB)

Fonte: UFC (2023a)

Em 2010 a UFC fez a aquisição de livros eletrônicos para diversas áreas do conhecimento, o que proporcionou um incremento no acervo das bibliotecas do sistema. Os

livros eletrônicos podem ser acessados remotamente via proxy ou pelos terminais de computadores disponíveis na universidade (Figura 2).

Figura 2 - Livros eletrônicos adquiridos pela UFC






Livros Eletrônicos

Acesse 8.500 livros eletrônicos de diversas áreas do conhecimento, em texto completo, em língua portuguesa e estrangeira. O acesso pode ser feito através dos computadores da UFC ou remotamente, via proxy. Para mais informações sobre o proxy, [clique aqui](#).

Catálogo

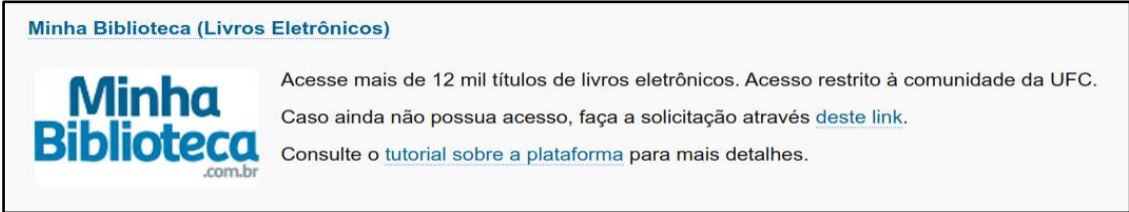
Clique na imagem ou no nome da editora para acessar os livros eletrônicos.

	Atheneu Centenas de livros digitais da mais importante editora de autores nacionais em ciências da saúde.
	Springer Livros digitais de excelência reconhecida mundialmente em todas as áreas de Ciências, Tecnologia e Medicina.
	Zahar Livros digitais nas áreas das ciências humanas e sociais editados por uma das principais casas editoriais do país.


Fonte: UFC (2023b).

Em junho de 2022 a UFC formalizou a assinatura e as bibliotecas disponibilizaram para a comunidade acadêmica a plataforma Minha Biblioteca o que garantiu, em parte, o acesso a bibliografias atualizadas dos cursos ofertados pela universidade.

Figura 3 - Plataforma Minha Biblioteca



Minha Biblioteca (Livros Eletrônicos)



Acesse mais de 12 mil títulos de livros eletrônicos. Acesso restrito à comunidade da UFC. Caso ainda não possua acesso, faça a solicitação através [deste link](#). Consulte o [tutorial sobre a plataforma](#) para mais detalhes.

Fonte: UFC (2023e).

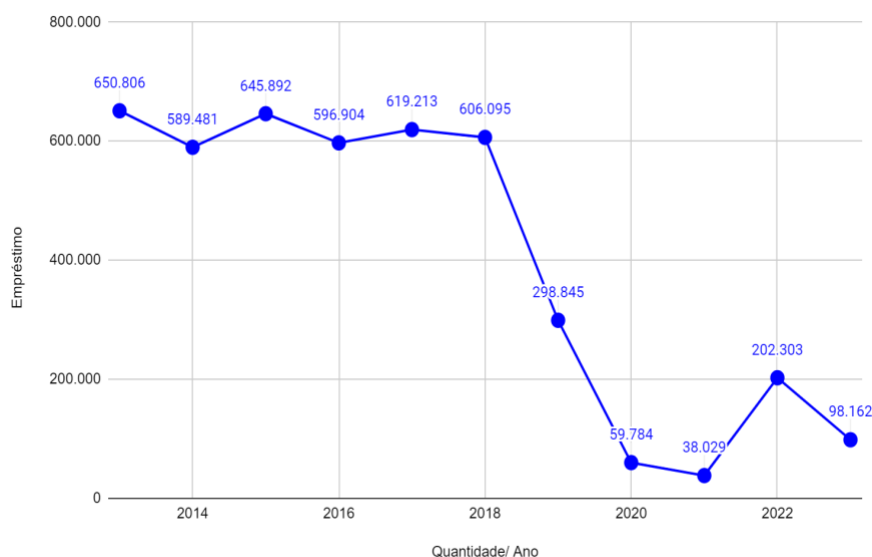
Sendo o empréstimo e a reserva de livros durante o período de 2013 até o primeiro semestre de 2023 o tema principal deste artigo, analisa-se em seguida a situação desses serviços no Sistema de Bibliotecas (BU) com ênfase na Biblioteca de Ciências da Saúde (BCS).

4.1 A SITUAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E DAS RESERVAS DE LIVROS NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFC (BU)

A quantidade de empréstimos e de reservas de livros na BU, durante o período de 2013 até o primeiro semestre de 2023, pode ser vista nos gráficos 1 e 2 a seguir.

O gráfico 1 apresenta o número de empréstimos de livros realizados no Sistema de Bibliotecas (BU). De acordo com esse gráfico, de 2013 até 2018 a quantidade de empréstimos manteve-se com certa uniformidade, cuja média foi de 618.065 empréstimos e os valores anuais variam entre -1,5 vezes e +1,5 vezes o desvio padrão.

Gráfico 1 - Empréstimo/Ano na BU (2013-2023)



Fonte: Pergamum/UFC (2023).

A partir de 2018 observa-se uma tendência de queda do número de empréstimos. De 606.095 livros emprestados em 2018 para 298.845 em 2019, declínio maior que 50% de um ano para o outro. Fato que se repetiu em 2020 e 2021, ressalta-se que estes dois últimos anos são irrelevantes para o estudo, pois neste período a BU estava com seus serviços de forma remota devido à pandemia da COVID-19, momento em que os livros já emprestados ficaram sendo renovados automaticamente e os novos empréstimos eram feitos apenas por agendamento, o que impactou os valores fora da curva normal de atendimentos das unidades nos anos supracitados.

A partir do segundo semestre da 2021, os serviços da BU retornaram de forma presencial, ocasião em que os livros voltaram a ter um fluxo contínuo de devoluções, empréstimos/renovações, o que impactou o registro de empréstimos em condições reais no ano de 2022, porém com um decréscimo de aproximadamente 32% em relação ao registrado em 2019. Mesmo com o funcionamento pleno dos serviços das bibliotecas após a pandemia da COVID-19, a quantidade de empréstimos em 2022 foi inferior a 2019, respectivamente 202.303 e 298.845 empréstimos (ver gráfico 1), mantendo tendência decrescente de empréstimos iniciada levemente em 2017 e observada mais acentuadamente a partir de 2018.

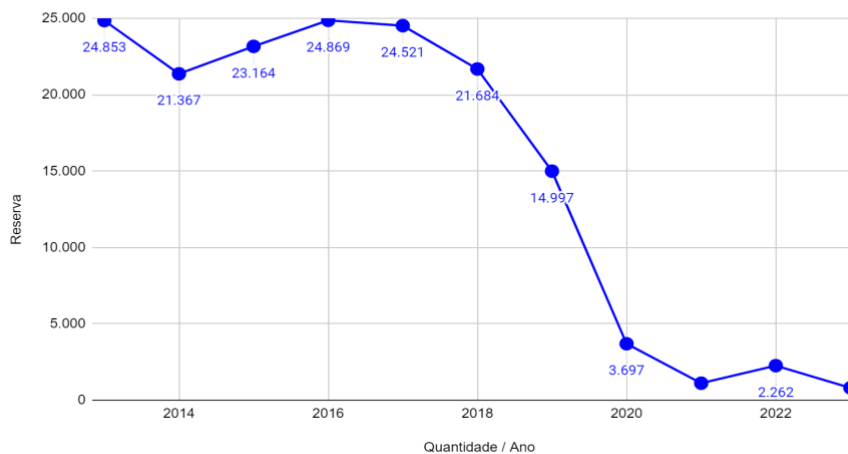
Pode-se verificar que entre 2018 e 2022 houve uma queda no número de empréstimos em 66,6%, situação que tende a persistir em 2023, pois no primeiro semestre de 2023 a BU contava com 98.162 livros emprestados. Ao projetar-se uma quantidade semelhante de empréstimos para o segundo semestre de 2023, o total de livros emprestados, neste ano ficará próximo a 196.000, o que representa uma diminuição de aproximadamente 20% dos empréstimos em relação ao ano anterior, 2022.

Aplicando uma linha de tendência exponencial à função de decréscimo no número de empréstimos da BU, pode-se inferir uma estabilidade nos empréstimos por volta de 200.000 livros nos próximos anos com um Coeficiente de Correlação de Pearson em torno de 0,982. O Coeficiente de Correlação de Pearson (r) é uma técnica para se medir duas variáveis que estão relacionadas de maneira linear. Para medições exponenciais determina-se r^2 , que é o Coeficiente de Determinação, significando uma medida de ajuste de um modelo estatístico linear generalizado, como a regressão linear simples ou múltipla; quanto mais próximo de um (1) maior será o poder de explicação ou o ajuste do modelo de regressão.

A seguir será apresentado o gráfico referente ao número de reservas de livros efetuadas no Sistema de Bibliotecas entre os anos de 2013 e 2023.

De 2013 até 2018 a quantidade de reservas manteve-se uniforme em torno de uma média de 23.410 e variação em torno de um (1) desvio padrão. De 2016 em diante pode-se observar o decréscimo nas reservas, porém sem muita relevância até 2018. No entanto, foi a partir de 2018 que houve uma diminuição mais acentuada ano a ano, conforme apresentado no gráfico 2.

Gráfico 2 - Reserva/Ano na BU (2013-2023)



Fonte: Pergamum/UFC (2023).

Entre 2018 e 2019 ocorreu uma diminuição de 32% no número de reservas, o que se mantém nos anos seguintes. Desconsideram-se os dados de 2020 e 2021 devido ao Sistema de Bibliotecas ter ficado em trabalho remoto.

Apesar dos serviços das bibliotecas terem voltado ao modo presencial após a pandemia da COVID-19, a quantidade de reservas continuou a diminuir, acompanhando o que ocorreu com os empréstimos, conforme se pode conferir no gráfico 1.

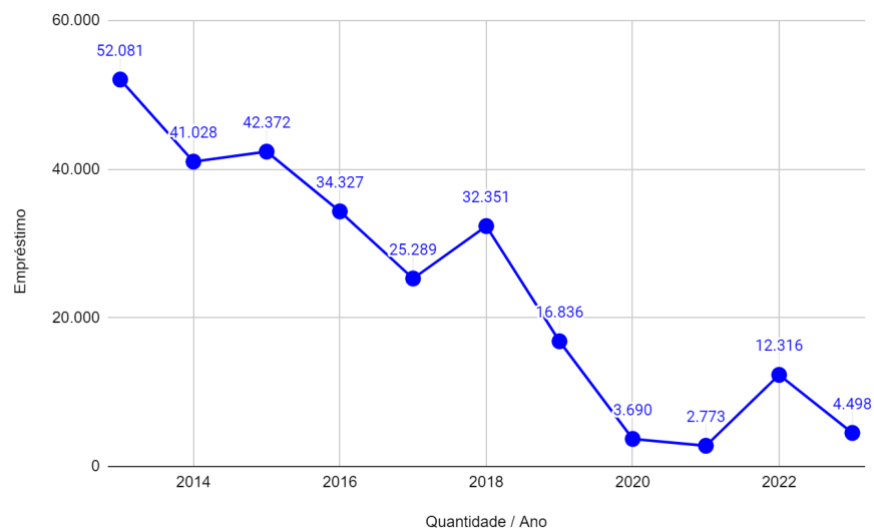
A solicitação de reservas está atrelada ao aumento da demanda por empréstimos, fazendo com que os usuários disputem a posse dos livros no maior prazo possível, ainda que atrasem a devolução e paguem multas pelo atraso.

Se não há demanda por empréstimo, a reserva não faz sentido.

4.2 OS EMPRÉSTIMOS DE LIVROS NA BCS/UFC

Em 2004 a BCS começou a utilizar o Sistema Pergamum para gerenciar as tarefas concernentes ao empréstimo de materiais alocados em seu acervo.

Pelos relatórios emitidos através do Sistema Pergamum percebe-se a oscilação na quantidade de empréstimos ao longo do período de 2013 até 2023, (ver gráfico 3).

Gráfico 3 - Empréstimo/Ano na BCS (2013-2023)

Fonte: Pergamum/UFC (2023)

Pelo gráfico observa-se que desde 2013 há uma tendência de queda no número de empréstimos na BCS, porém com algumas oscilações de crescimento, como pode ser observado em 2015 e 2018.

Esta leve oscilação crescente em 2015 pode ser explicada pela aquisição de livros ocorrida em 2014, graças ao Programa Especial de Atualização dos Acervos de Bibliotecas/UFC (figura 1). Ainda como causa desta oscilação para cima pode-se inferir o aumento na circulação de material, pois ocorreu neste mesmo período uma redução da quantidade de multas próxima a 45%. Assim sendo, com mais livros sendo devolvidos aumenta a possibilidade de circulação desse material.

Em 2018 o aumento no número de empréstimos foi mais significativo que em 2017, apresentando um crescimento próximo a 28%. Esta situação foi motivada pela implementação na BCS, em 2017, do procedimento de quitação de multa via Guia de Recolhimento da União (GRU), em que as multas com valor a partir de cinco reais (R\$5,00) deveriam ser pagas pelos usuários, em agência bancária do Banco do Brasil, e após esse pagamento o usuário deveria retornar à BCS, com o comprovante de pagamento para que a quitação do débito no sistema Pergamum fosse efetivada.

O processo de pagamento via GRU causou um pouco de transtorno aos usuários da biblioteca devido ao deslocamento ao banco e posterior retorno à biblioteca com o comprovante de pagamento. Com isso, observou-se que as devoluções passaram a ocorrer dentro do prazo estipulado pelo sistema e isso aumentou a quantidade de livros disponíveis no acervo para novo empréstimo, acarretando maior circulação no material. Decorrente deste fato, em 2018 houve uma redução do quantitativo das multas em torno de 50,6% após a implantação do pagamento das multas via GRU.

Pode-se inferir que se houve diminuição da quantidade de multa, aumentou-se o número de livros em circulação, pois mais rapidamente o material ficou disponível para empréstimo.

Mediante o exposto, podemos elencar como fatores prováveis que influenciaram o decréscimo acentuado de empréstimos na BCS: ampliação na quantidade de livros a serem emprestados; ampliação no prazo de devolução; desatualização do acervo; a pandemia da COVID-19 e o uso de plataformas digitais com acesso livre a livros.

A última aquisição de livros para as bibliotecas da UFC ocorreu em 2014, gerando assim uma grande defasagem no acervo. A BCS em particular, por atender a uma área em que a

informação se desatualiza/atualiza rapidamente, viu a procura por seu acervo diminuir vertiginosamente por conta da obsolescência dos livros.

No enfrentamento a esse tipo de situação, os usuários lançam mão de outros recursos como fotocópia dos capítulos de interesse ou mesmo a consulta a *sites* que facilitam o acesso a títulos importantes, mas que não observam os direitos autorais. Estes podem ser acessados livremente em PDF pela internet ou em grupos organizados nas mídias sociais.

As ampliações na quantidade de livros a serem emprestados e no prazo para devolução foram intensificadas de 2015 até 2017, atingindo todo o Sistema de Bibliotecas da UFC.

Em 1º de janeiro de 2015 a quantidade de livros a serem emprestados no Sistema de Bibliotecas da UFC foi ampliada para 14 exemplares por vez e com 21 dias de prazo de devolução para alunos de graduação, pós-graduação e extensão, servidores técnico-administrativos e pesquisadores. Para docentes o empréstimo teria 30 dias de prazo de devolução com igual quantidade de exemplares (UFC, 2015a).

Em 4 de janeiro de 2016 a quantidade de livros para empréstimo no Sistema de Bibliotecas da UFC foi ampliada novamente para 16 exemplares por vez com 25 dias de prazo de devolução para alunos de graduação, pós-graduação e extensão; servidores técnico-administrativos e pesquisadores. Para docentes o empréstimo continuava com 30 dias de prazo de devolução com igual quantidade de exemplares (UFC, 2015b).

Em 16 de agosto de 2017 a quantidade de livros a serem emprestados no Sistema de Bibliotecas da UFC permaneceu em 16 exemplares por vez, porém, com 30 dias de prazo de devolução para todas as categorias (UFC, 2017b).

Quanto mais livros se leva emprestado e mais tempo se tem para permanecer com eles menos se utiliza o serviço de empréstimo, pois há um período mais elástico para a devolução. Os livros podem ser renovados pelos próprios usuários, através do autosserviço no Sistema Pergamum, desde que não estejam atrasados e que não tenham sido reservados por terceiros.

A pandemia da COVID-19, decretada pelos órgãos governamentais oficialmente em 2020, também trouxe impactos no uso do serviço de empréstimo na BCS. Com o isolamento social, serviços virtuais foram criados e implementados, e o acesso físico à biblioteca foi interrompido. O cadastro de novos usuários na biblioteca por meio de formulário eletrônico, a solicitação de empréstimo através do sistema Pergamum, o agendamento de horário em programa criado provisoriamente para esse fim, para acessar fisicamente a biblioteca, passaram a fazer parte da nova realidade vivenciada por servidores e usuários, os quais tiveram que se adaptar rapidamente aos acontecimentos inesperados e procurar alternativas ao acervo físico da biblioteca, que não estava mais tão disponível e ao seu alcance.

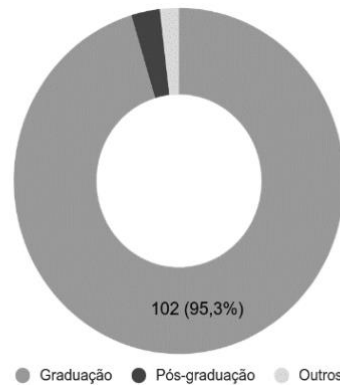
Desde o mês de março de 2020, com o início das medidas de combate à disseminação da COVID-19, a BU passou a renovar, automaticamente, o prazo de devolução dos materiais emprestados. Essa operação foi encerrada somente a partir de 1º de dezembro de 2021, quando da retomada das atividades presenciais na universidade (UFC, 2017a). No ano de 2022, quando da reabertura total dos serviços da biblioteca, houve uma leve recuperação na quantidade de empréstimos (12.316). Porém um número inferior a 2019, que foi de 16.836 empréstimos, ano este que antecede o início da pandemia no Brasil. Caso no segundo semestre de 2023 se confirme a proporção de empréstimos registrados no primeiro semestre, encerraremos 2023 com aproximadamente 9.000 empréstimos, que é inferior a 2022 em 27% aproximadamente, mantendo a tendência de queda.

Analisando a curva exponencial de tendência referente aos dados de empréstimos da BCS, caso não seja adotada uma política de aquisição de livros, dentro de 10 anos serão feitos apenas cerca de 1.500 empréstimos anualmente.

O uso de materiais “livres” encontrados na internet, pelos usuários, também impactou a utilização do acervo físico das bibliotecas. Em pesquisa realizada na BCS, no primeiro semestre de 2023, constataram-se algumas tendências dos usuários em relação a busca e recuperação de livros para os estudos. Foram 107 respondentes ao todo para os seguintes quesitos: categoria de usuário, acervo consultado, material fotocopiado e uso de plataformas de livros digitais.

Apesar da amostra ser pequena, as respostas nos indicaram a necessidade de estudos mais aprofundados sobre os usuários e suas tendências de acesso a acervos para além da biblioteca física.

Gráfico 4 - Categoria de usuário



Fonte: Autoria própria

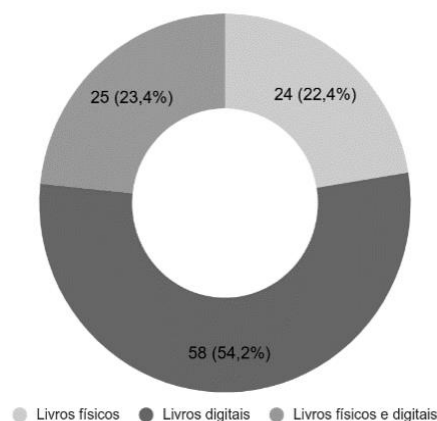
A primeira pergunta foi sobre a categoria à qual pertenciam os usuários.

No gráfico 4 observa-se que 95,3% dos usuários que responderam à enquete são da graduação; 2,8% da pós-graduação e 1,9% de outras categorias.

Coletou-se respostas de usuários pertencentes aos cinco cursos de graduação atendidos pela BCS: medicina, fisioterapia, farmácia, odontologia e enfermagem. Obteve-se também respostas de graduandos de outras áreas, de pós-graduandos da área de saúde, de funcionário terceirizado e de médico do complexo hospitalar da UFC.

O gráfico mostra que a maioria dos usuários da BCS são alunos de graduação, e em seguida, alunos de pós-graduação.

Gráfico 5 - Tipo de acervo utilizado



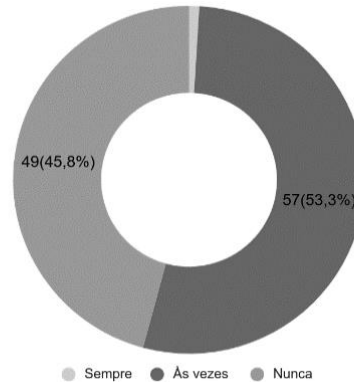
Fonte: Autoria própria

A segunda pergunta foi sobre a utilização de livros físicos e/ou livros digitais. Os alunos do curso de medicina são os que mais utilizam livros digitais; os do curso de odontologia são os que mais usam livros físicos em concomitância com livros digitais; já os alunos do curso de fisioterapia são os que mais utilizam livros físicos.

Os alunos do curso de enfermagem são os que menos utilizam livros digitais; os alunos do curso de fisioterapia são os que menos utilizam livros físicos em concomitância com livros digitais; os alunos de farmácia são os que menos utilizam livros físicos.

Ficou evidenciado que 77,5% da população investigada utiliza livros digitais e apenas 45,7% usa livros físicos, o que pode ser um motivo pelo qual o número de empréstimos diminuiu tanto entre 2013 e 2023.

Gráfico 6 - Utilização de material fotocopiado



Fonte: Autoria própria

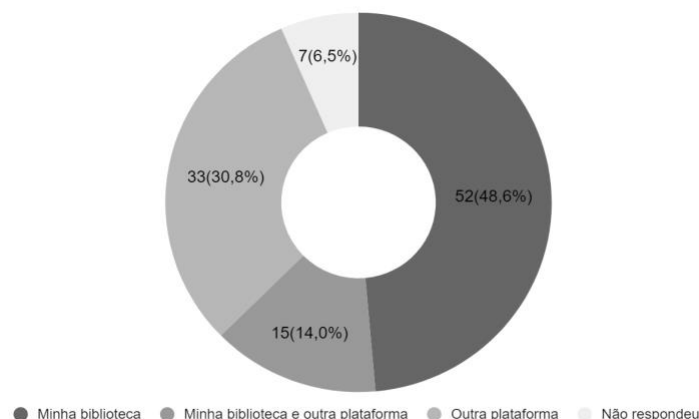
A terceira pergunta foi sobre a utilização de material fotocopiado. Dos alunos que às vezes utilizam fotocópias, 23 são do curso de medicina, 12 são do curso de odontologia, 11 são do curso de enfermagem, 6 são do curso de fisioterapia e dois (2) são do curso de farmácia.

Dos alunos que nunca utilizam fotocópias, 18 são do curso de medicina, 11 são do curso de farmácia, 11 são do curso de odontologia, três (3) são do curso de fisioterapia e um (1) é do curso de enfermagem.

Apenas um (1) aluno do curso de medicina disse utilizar fotocópia sempre.

O uso das plataformas digitais impacta a utilização de fotocópias, pois a popularização no uso de aparelhos eletrônicos tais como *smartphones*, *kindles* e *tablets* traz às mãos o material a ser lido e estudado com mais facilidade, diminuindo assim a necessidade de tê-lo impresso.

Gráfico 7 - Utilização de plataformas de livros digitais



Fonte: Autoria própria

A quarta pergunta foi sobre a utilização de plataformas de livros digitais.

Dos alunos que utilizam a plataforma Minha Biblioteca, assinada em junho de 2022 pela UFC, 20 são do curso de medicina, 12 são do curso de odontologia, sete do curso de fisioterapia, cinco do curso de farmácia e cinco do curso de enfermagem.

Dos alunos que utilizam a plataforma Minha Biblioteca concomitante a outras plataformas de livros digitais, oito são do curso de medicina, quatro do curso de odontologia e três do curso de farmácia.

Dos alunos que utilizam outras plataformas de livros digitais e não utilizam a plataforma Minha Biblioteca, 12 são do curso de medicina, seis são do curso de odontologia, seis do curso de enfermagem, quatro do curso de farmácia e um é do curso de fisioterapia.

No quesito **outra plataforma** utilizada, foram mencionadas pelos respondentes: Telegram, Docero, Medcurso, UpToDate, Apostilas, PDFs livres na internet, livros piratas, livros digitais.org.br, diversos sites, medlivros, kindle, medcurso/medcel, google, z-library, livros compartilhados por terceiros, google drive, plataformas aleatórias na internet, Fiocruz e Concurso Gran.

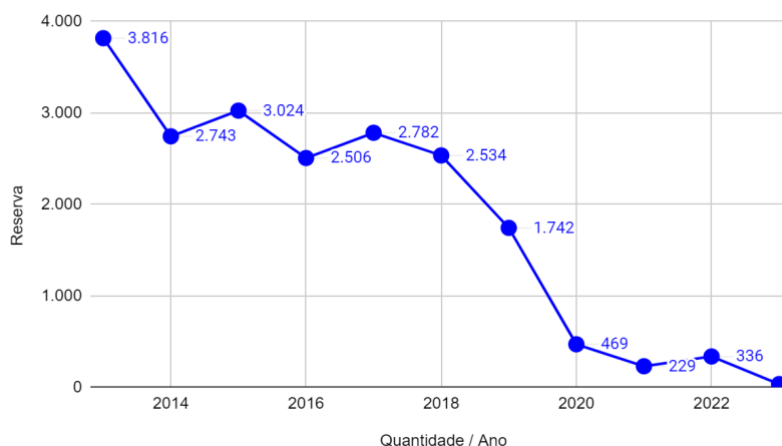
São 62,7% dos pesquisados que utilizam o acervo de livros eletrônicos da plataforma Minha Biblioteca, enquanto 37,3% utilizam outras plataformas, o que pode ter ocasionado a diminuição dos empréstimos dos livros pela BCS no ano de 2023.

4.3 A SITUAÇÃO DAS RESERVAS DE LIVROS NA BCS/UFC

Em 2005 a BCS deu início a utilização do Sistema Pergamum para gerenciar as reservas de materiais alocados em seu acervo.

Pelos relatórios emitidos através do Sistema Pergamum percebe-se a oscilação na quantidade de reservas ao longo do período de 2013 até 2023 (ver gráfico 8).

Gráfico 8 - Reserva/Ano na BCS (2013-2023)



Fonte: Pergamum/UFC (2023)

Pelo gráfico observa-se que desde 2013 há uma tendência de queda no número de reservas na BCS, porém com algumas oscilações para cima, como pode ser observado em 2015 e 2017.

Os anos de 2013 e 2019 apresentaram uma movimentação atípica em relação às reservas de livros na BCS, no entanto entre 2014 e 2018 observou-se uma certa uniformidade no número de destas reservas, pois seu número oscilou em torno de uma média. Uniformidade que se observa também entre 2020 e 2023.

A partir de 2018 observa-se o decréscimo das reservas, que pode estar relacionado com a queda na quantidade de empréstimos no mesmo período, fato ocasionado pela extensão do prazo para a devolução de livros na biblioteca, que foi ampliado para 30 dias.

O prazo de devolução de 30 dias impacta muito os usuários vinculados ao curso de medicina, curso no formato modular, ou seja, algumas disciplinas duram igualmente 30 dias, fazendo com que seja desnecessário reservar o livro.

Ressalta-se que os usuários vinculados ao curso de medicina são os que mais tomam livros por empréstimo na BCS. Foram 12.765 empréstimos em 2013, caindo para 10.114 empréstimos em 2014 e chegando a 5.394 empréstimos em 2019. Em 2022 observamos somente 2.595 empréstimos.

A desatualização do acervo também é fator importante para explicar a queda do número de empréstimos, conseqüentemente, não há necessidade de efetivar reservas de livros. Fato observado pelo número de reservas de 2022 ser inferior à de reservas de 2020, ano em que a biblioteca estava fechada desde março devido à pandemia.

O uso de plataformas de livros digitais, sejam as assinaturas efetuadas pela universidade, sejam as plataformas livres na internet, tira de foco o interesse pelo empréstimo na biblioteca, impactando diretamente as reservas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A curva de tendência de declínio do número de livros emprestados pela BCS acompanha a curva de tendência de queda de empréstimos do Sistema de Bibliotecas, no entanto as oscilações ocorridas se deram pelas características particulares do público atendido e ações que foram iniciadas na BCS como, por exemplo, a implantação da cobrança de multas via GRU.

As reservas de livros no Sistema de Bibliotecas como um todo e em particular na BCS se mostram parecidas desde o ano de 2017 até 2023.

Infere-se que a tendência de decréscimo de empréstimos e de reservas no Sistema de Bibliotecas da UFC e conseqüentemente na Biblioteca de Ciências da Saúde tem ainda outros fatores motivadores, tais como: o uso das novas tecnologias, mudança nas regras para empréstimos, desatualização do acervo e interrupção da oferta dos serviços seja pela pandemia da COVID-19 ou por greve de servidores.

Em parte, o fenômeno acima citado acompanha as mudanças ocorridas mundialmente com a facilidade do uso de aparelhos eletrônicos (smartphones, tablets, computadores), o que alterou a forma como as pessoas lidam com o acesso às informações. Com a oferta crescente de produtos e serviços a partir de redes e mídias sociais, a utilização de sites de acesso aberto, além do compartilhamento de materiais entre estudantes com interesses comuns, os acervos físicos ficaram como segunda opção para quem tem urgência por fontes de informação mais acessíveis e atualizadas.

Obviamente que a realidade que hoje se impõe na BCS não está dissociada do que ocorre no Sistema de Bibliotecas da UFC como um todo, pois os regulamentos são os mesmos para todas as bibliotecas do sistema e os impactos sofridos com as demandas não atendidas também.

Referente ao quantitativo de material para empréstimo e prazo de permanência, verificou-se que durante o período pesquisado passou de 10 livros por 16 dias para 16 livros por 30 dias. Isso acarretou que uma quantidade de alunos poderia levar por empréstimo um número significativo de livros por um tempo prolongado, desestimulando os demais alunos a não buscarem o material na biblioteca e não fazerem as reservas. Isso fica mais evidente em cursos modulares, caso do curso de medicina da UFC, cujos módulos das disciplinas duram em média 30 dias.

Os estudantes fazem parte da geração digital, isso ficou explicitado na pesquisa realizada, quando majoritariamente afirmaram usar os acervos digitais ao invés dos livros físicos. Porém o acervo de livros digitais da BU data de 2010 e não cobre a bibliografia básica dos cursos, apenas em 2022 é que a UFC fez a assinatura dos acervos digitais da Plataforma Minha Biblioteca, que contempla a bibliografia básica dos cursos. Por tudo isso, a comunidade acadêmica procurou material para estudo em outros lugares que não o acervo físico das

bibliotecas, já que os encontrou de forma livre na internet, seja em sites confiáveis ou em plataformas que disponibilizam acervos digitais de forma ilícita.

A desatualização do acervo de livros físicos, que já perdura desde 2014, data da última aquisição, compromete negativamente o serviço de empréstimo, principalmente em se tratando de ciências da saúde, área em que a atualização rápida das informações é evidente tanto para estudantes quanto para profissionais. Pontua-se também que a quantidade de exemplares físicos por alunos é insuficiente para atender à demanda latente da comunidade universitária, ou seja, não há livros para todos.

Como perspectivas, espera-se que sejam mantidos os acervos digitais já existentes e que haja a renovação dos acervos físicos de livros para que a comunidade acadêmica se sinta motivada a fazer uso desse material.

Sem a renovação de acervos físicos estima-se que por volta de 2033 sejam emprestados pela BCS apenas cerca de 1.600 livros, e todo o Sistema de Bibliotecas, em torno de 2030, emprestará apenas cerca de 200.000.

REFERÊNCIAS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA UFC. Disponível em: <https://www.ufc.br/a-universidade/documentos-oficiais/322-anuario-estatistico>. Acesso em: 2 ago. 2023.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projetos de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e mistos**. Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334192/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2\[page_i\]/2%4051:1](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334192/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[page_i]/2%4051:1). Acesso em: 31 jul. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Barueri: Atlas, 2021. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4\]!/4/24/3:278\[Ltd%2Ca](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4]!/4/24/3:278[Ltd%2Ca). Acesso em: 28 jul. 2023.

RODRIGUES, Rui Martinho. **Pesquisa acadêmica: como facilitar o processo de preparação de suas etapas**. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/epubcfi/6/16\[%3Bvnd.vst.idref%3DSection7.xhtml\]!/4\[Metodologia-do-trabalho-cient_fico-6\]/2/16/1:99\[l%3ADt%2Cica](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/epubcfi/6/16[%3Bvnd.vst.idref%3DSection7.xhtml]!/4[Metodologia-do-trabalho-cient_fico-6]/2/16/1:99[l%3ADt%2Cica). Acesso em: 27 jul. 2023.

PERGAMUM: Sistema Integrado de Bibliotecas da UFC. Fortaleza: BU/UFC, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Acervos digitais**. Fortaleza: BU/UFC, 2023e. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/acervos-digitais/>. Acesso em: 11 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Acesso a plataforma Minha Biblioteca disponível para comunidade Universitária**. Fortaleza: BU/UFC, 2022. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/acesso-a-plataforma-minha-biblioteca-disponivel-para-comunidade-da-ufc/>. Acesso em: 31 jul. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Editais do Programa Especial de Atualização dos Acervos de Bibliotecas**. Fortaleza: BU/UFC, 2023a. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/sobre-o-sibi-ufc/transparencia/editais/>. Acesso em: 2 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Instrumento de avaliação institucional externa/MEC: recredenciamento**. Fortaleza: BU/UFC, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Livros eletrônicos**. Fortaleza: BU/UFC, 2023b. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/livros-eletronicos/>. Acesso em: 2 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Normas do empréstimo**. Fortaleza: BU/UFC, 2023c. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/normas-sibi/normas-do-emprestimo/>. Acesso em: 3 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Renovações automáticas de devoluções não serão mais realizadas**. Fortaleza: BU/UFC, 2017a. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/renovacoes-automaticas-de-devolucoes-nao-serao-mais-realizadas/>. Acesso em: 3 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Sistema de Bibliotecas amplia prazo de empréstimo de obras: 30 dias**. Fortaleza: BU/UFC, 2017b. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/sistema-de-bibliotecas-amplia-prazo-de-emprestimo-de-obras/>. Acesso em: 3 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Sistema de Bibliotecas da UFC amplia número de itens e de dias de empréstimo: 14 exemplares por 21 dias**. Fortaleza: BU/UFC, 2015a. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/422-sistema-de-bibliotecas-da-ufc-amplia-numero-de-itens-e-de-dias-de-emprestimo/>. Acesso em: 3 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Sistema de Bibliotecas da UFC amplia número de itens e de dias de empréstimo: 16 exemplares por 25 dias**. Fortaleza: BU/UFC, 2015b. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/sistema-de-bibliotecas-da-ufc-amplia-numero-de-exemplares-e-de-dias-de-emprestimo/>. Acesso em: 3 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Programas de Pós-graduação**. Fortaleza: UFC, 2023d. Disponível em: <https://prppg.ufc.br/pt/programas/>. Acesso em: 2 ago. 2023.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO: A BCS QUER SABER

1) Qual é a sua categoria de usuário?

() Aluno de graduação () Aluno de Pós-graduação () Outro

2) Qual é o seu curso? _____

3) Para seus estudos, que formato de livros utiliza?

Livros das estantes da biblioteca Livros digitais

4) Com que frequência você utiliza livro xerocado?

Sempre Às vezes Nunca

5) Caso utilize livros digitais, qual plataforma acessa?

Minha Biblioteca Outra plataforma Qual?